

PRODUÇÃO ACADÊMICA: ANÁLISE DE TRABALHOS REALIZADOS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DA FACULDADE FUCAPI ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2021

ACADEMIC PRODUCTION: ANALYSIS OF WORK CARRIED OUT IN THE BUSINESS ADMINISTRATION COURSE AT FACULDADE FUCAPI BETWEEN 2003 AND 2021

Marcos Paulo Mendes Araújo

Faculdade Fucapi em Manaus e Universidade Internacional Iberoamericana (UNINI – Mex).
E-mail: cunhabebe@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um trabalho que busca analisar a produção acadêmica no âmbito do Curso de Administração da Faculdade Fucapi no período compreendido entre 2003 e 2021. A pesquisa permite, entre outras coisas, observar as principais áreas de interesse de alunos e docentes que passaram no mencionado curso durante esse período. A pesquisa de natureza exploratória, procurou mesclar uma abordagem qualitativa, no que tange à utilização de uma bibliografia especializada, com dados de natureza quantitativa que permitiram as análises estatísticas. Foram analisadas as informações prestadas pela biblioteca da faculdade onde constam para o período mencionado o registro de 506 trabalhos acadêmicos depositados. Após as análises foi possível identificar por exemplo que 75 diferentes docentes estiveram envolvidos nesse total de trabalhos apresentados como orientadores. Além disso, foi possível identificar certa predominância de determinados temas, como: Meio Ambiente, Marketing, Terceirização, micro e pequenas empresas e logística. Entende-se que os resultados possibilitam reflexões acerca do curso e de seu papel no cenário local e regional.

Palavras-chave: Produção Acadêmica. Curso de Administração. Faculdade Fucapi. Contribuições.

ABSTRACT

It is a work that seeks to analyze the academic production within the scope of the Fucapi Faculty Administration Course in the period between 2003 and 2021. The research allows, among other things, to observe the main areas of interest of students and professors who passed the mentioned course during that period. The exploratory research sought to merge a qualitative approach, regarding the use of a specialized bibliography, with data of a quantitative nature that allowed for the statistical analyses. The information provided by the library of the faculty was analyzed, which includes, for the mentioned period, the record of 506 academic works deposited. After the analyses, it was possible to identify, for example, that 75 different professors were involved in this total of works presented as advisors. In addition, it was possible to identify a certain predominance of certain themes, such as: Environment, Marketing, Outsourcing, micro and small companies and logistics. It is understood that the results allow

reflections about the course and its role in the local and regional scenario.

Keywords: Academic Production. Administration course. Fucapi College. Contributions.

1. INTRODUÇÃO

Para que serve a ciência? Por que as universidades devem preparar pesquisadores? Qual a contribuição de um trabalho investigativo de final de curso para um futuro administrador? Muitos dirão que essas perguntas são complexas, outros, que elas são necessárias e também, existirão aqueles que não vão apresentar respostas positivas para esses questionamentos.

O fato é que, o exercício do pensar e do pesquisar deve ser entendido como uma espécie de força oposta ao servir. A universidade deve ter como objetivo maior, a entrega de sujeitos que sejam capazes de pensar. Essa capacidade é crucial para libertação do homem, possibilitando a este, abandonar a servidão.

E foi pensando nessa perspectiva libertadora trazida pela ciência, sobretudo, através da pesquisa, que os gestores acadêmicos da Faculdade Fucapi e do Curso de Administração de Empresas, resolveram instituir e manter durante os mais de vinte anos de existência do Curso de administração, a obrigatoriedade dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Pretende-se com essa investigação, conhecer melhor os meandros desses trabalhos ao longo de quase duas décadas, explorando informações coletadas através de fontes fornecidas pela instituição, além de contar com a memória de alguns docentes que estiveram presentes nessa “aventura”.

Reverendo algumas das orientações específicas do Conselho Nacional de Educação (CNE), para os cursos de bacharelado em Administração de empresas nos deparamos com o Parecer número 776 de 1997. Apesar de antigo, vale a pena analisar alguns dos princípios estabelecidos por esse documento para formulação das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em administração.

Levando em conta, que este trabalho buscou levantar e analisar a produção científica dos egressos do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Fucapi desde o longínquo ano de 2003, ou seja, no início da produção acadêmica do referido curso de graduação, não seria de bom tom, deixar de observar tal parecer.

Nesse documento, o CNE estabelece oito princípios que deveriam estar presentes nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, onde se inclui os cursos de administração de empresas. Desses princípios, destaca-se ao menos três que julgamos interessantes para nossa pesquisa. São eles:

1. Incentivar a sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.
- 2.
3. Estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e

intelectual do aluno.

4. Encorajar o “reconhecimento de conhecimentos”, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada.

O que é possível observar a partir desses princípios é que os cursos de maneira geral deveriam, desde os anos 1990, criar um permanente espaço de incentivo, para que os discentes pudessem ter uma formação integral que fosse capaz de formar profissionais com habilidades e capacidades cada vez mais preparados em suas respectivas áreas de atuação.

Mais a diante, por volta da primeira metade dos anos 2000, mais especificamente em 2004, através da Resolução de número 01 de 02 de fevereiro daquele ano, foram instituídas novas diretrizes para os cursos de graduação em Administração. Nesse documento, que consideramos crucial para essa pesquisa, foram instituídas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Apesar do documento ser bastante interessante, escolhemos analisar apenas alguns pontos que estão mais próximos do escopo dessa pesquisa. Talvez a informação de seja a mais significativa para nossa análise é o item IX do parágrafo 1º do Artigo 2º que informa: “incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para iniciação científica”.⁴

Uma análise bastante simples dessa diretriz nos permite a refletir sobre a preocupação dos cursos de graduação em formar discentes que sejam capazes de estabelecer contato com a pesquisa acadêmica durante todo percurso de sua formação.

Outro item, considerado como estrutural do projeto pedagógico do curso é o que trata da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Vejamos o que apresenta o documento legal sobre esse tema:

XII – Inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.

O que podemos perceber é que o documento deixou à época, em aberto a questão da obrigatoriedade dos cursos em estabelecer ou não a realização do TCC pelos alunos. No caso específico da Faculdade Fucapi, decidiu-se pela necessidade de os alunos apresentarem seus trabalhos científicos ao final dos quatro anos do curso, algo que se manteve no tempo, até o atual Projeto Pedagógico do Curso de 2020. Vejamos:

⁴ BRASIL. Resolução CES/CNE n. 01 de 02 de fevereiro de 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração, bacharelado, e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União, 4 de março de 2004.

O Trabalho de Conclusão de Curso repercute diretamente no processo de aprendizagem. É um dos instrumentos proposto pela Faculdade Fucapi objetivando contribuir para o desenvolvimento teórico-prático do educando. Visa fortalecer a formação acadêmica por meio da pesquisa e da proposição de alternativas tecnológicas e científicas para os problemas sociais, estruturais e de ordem prática nas diversas áreas de atuação humana.

Por meio do TCC pretende-se atingir os seguintes objetivos educacionais:

- Identificar a gênese do TCC como um instrumento de síntese e/ou de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica;
- Produzir conhecimento ampliando as fronteiras científicas e tecnológicas, suscitando no aluno o interesse em pesquisa científica;
- Suscitar a criatividade e aplicação do conhecimento por meio de projetos e/ou produções diversas de acordo com a área de formação;
- Conceber o TCC como uma oportunidade de aprendizagem voltada para a construção de intercâmbios científicos entre os discentes, os docentes e os pesquisadores de todas as áreas de conhecimento.

O que podemos observar através da leitura do documento acima é que o NDE do Curso ao propor a reformulação do PPC do curso, resolveu manter a obrigatoriedade da realização do TCC, na medida que essa atividade tem o objetivo central de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo do curso de graduação.

Como resultado das decisões colegiadas dos gestores acadêmicos do Curso de Administração de Administração da Faculdade Fucapi ao longo de todos esses anos, os discentes produziram quinhentos e seis trabalhos científicos à título de Trabalho de Conclusão de Curso, sendo a maioria desses no formato de monografias.

O que pretendemos com esse breve levantamento é apresentar um panorama analítico dessas produções acadêmicas. Para tal, utilizamos como fonte central, as informações prestadas pela biblioteca central da Faculdade Fucapi. As informações estão contidas em fichas de inventário do acervo dos trabalhos acadêmicos do mencionado curso.

2. A FACULDADE FUCAPI E O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.

A FUCAPI — Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica — é uma instituição privada, sem fins lucrativos, localizada na Av. Governador Danilo de Matos Areosa, 381, Distrito Industrial Marechal Castelo Branco, Manaus, AM, CEP 69.075- 351. Está instalada em um terreno de aproximadamente 60.440,75 m², o qual abriga doze prédios principais. Criada por iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas — FIEAM, pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas — CIEAM e pelo Grupo Executivo Interministerial de Componentes e Materiais — GEICOM. Iniciou suas atividades em 26 de fevereiro de 1982, apoiando o desenvolvimento tecnológico das empresas do Polo Industrial de Manaus. Com o passar dos anos, diversificou e ampliou sua participação no mercado.

Desde o princípio de sua atuação, a FUCAPI identificou com muita clareza, que uma de suas principais contribuições seria proporcionar ao desenvolvimento da região amazônica por meio da formação e treinamento de recursos humanos qualificados, cuja escassez representava, e ainda representa uma força contrária ao processo de desenvolvimento.

A partir de 1985, iniciou a oferta de uma programação regular de cursos e em 1986 iniciou suas atividades na educação formal com a criação de um pioneiro curso técnico intitulado “Tecnologias Industriais Básicas – TIB”. A Escola Fucapi, consolidou-se como o Centro Educacional FUCAPI Lynaldo Cavalcanti, escola de ensino médio e técnico nas áreas de Informática, Telecomunicações, Eletrônica Digital, Gestão de Processos Industriais e Biotecnologia.

No mesmo ano de 1986, a Fucapi deu início a um curso de pós-graduação lato sensu que ao longo do tempo, multiplicou-se em número e em parcerias, ajudando a especializar vários profissionais, juntamente com outras renomadas instituições como UFPB, UFRJ/COPPE, UFRGS, UFSC, USP/PECE, ESPM-RJ, ABIPTI.

O compromisso com a região e o resultado dessas iniciativas levou a decisão de oferecer à comunidade uma interação ainda maior na área educacional, complementando o ciclo de formação de recursos humanos qualificados por meio da implantação de uma instituição de ensino superior.

É desta responsabilidade com o social, que nasceu o Instituto de Ensino Superior Fucapi, compromisso de sua mantenedora Fucapi com o desenvolvimento da região amazônica e de sua população.

O Instituto de Ensino Superior Fucapi (Faculdade Fucapi) teve o seu credenciamento através da Portaria nº. 2.235 de 19 de dezembro de 1997, publicada no Diário Oficial de 22 de dezembro de 1997, que autorizou o funcionamento do seu primeiro curso de graduação, intitulado Análise de Sistemas.

As atividades do Instituto de Ensino Superior Fucapi, atual Faculdade Fucapi, foram iniciadas em março de 1998. No mesmo projeto foi apresentado o curso de Engenharia de Produção Elétrica, aprovado na reunião do CNE de junho de 1998. Em 1999, seguindo as diretrizes de atuação de sua mantenedora, a Faculdade Fucapi tornou-se a primeira Instituição de Ensino Superior do Brasil a alcançar a certificação de seu sistema da qualidade, com base nas Normas ISO 9000 (ISO 9001).

Nestes 25 anos de atividade, a graduação da Faculdade Fucapi, sempre comprometida com sua missão de identidade tecnológica e regional, ampliou de forma responsável o seu portfólio de cursos e atualmente oferece vários cursos de bacharelado, sendo a maior parte no âmbito das engenharias, além de Design e Administração de Empresas.

O debate sobre a importância do campo da história na área de administração ficou restrito, principalmente, aos estudos ligados à história dos negócios ou empresariais, à história da gestão e à história organizacional. Em todo o mundo as organizações procuram adaptar-se aos conceitos trazidos por um novo modelo: a atuação em função de demandas diversificadas de mercado, a qualificação generalista do trabalhador, o gerenciamento participativo, em contraposição aos conceitos contidos no

paradigma anterior - produção em massa, trabalhadores especializados e gestão tecno-burocrática.

A formação do administrador no Brasil surgiu a partir do momento em que se identificou a necessidade de mão-de-obra qualificada em funções de planejamento, organização, direção e controle das atividades governamentais e empresariais, em uma sociedade que passava de um estágio agrário para o da industrialização. Assim, o ensino da administração está relacionado ao processo de desenvolvimento do país.

Reconhecendo que existe na região e no país uma demanda por profissionais da Administração, a Faculdade Fucapi submeteu ao Ministério da Educação – MEC, em 1999, o projeto do curso de Administração com ênfase em Gestão da Inovação, que começou a ser implementado a partir de 2000, tendo a primeira turma de bacharéis em Administração formada em 2003.

A partir de nova orientação do MEC, através da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, para que os cursos de Administração proporcionem ao profissional uma formação mais generalista, as habilitações deixam de existir. Com isso, as Instituições de Ensino Superior – IES tiveram um prazo de 2 (dois) anos para ajustarem suas grades curriculares.

Nesse sentido, a Faculdade Fucapi realizou a revisão do projeto pedagógico dos cursos de Administração e estabeleceu a nova matriz curricular em 06 de outubro de 2005, surgindo então o curso de Bacharelado em Administração, que passou a vigorar para os alunos ingressantes na Faculdade, a partir de 2006.

No entanto, em 2009, foi realizada nova revisão curricular, visando adequar-se as mudanças no mercado do ensino superior local, estabelecendo-se nova matriz curricular que passou a vigorar a partir de 2010 para os alunos novatos.

A partir de nova orientação da Direção Acadêmica da Faculdade Fucapi, nova revisão curricular foi realizada para ajustes na Matriz Curricular do curso em 2012, o que resultou na atual Matriz 2013 que passou a vigorar para os alunos ingressantes nesse mesmo ano.

Por fim, no intuito de aperfeiçoar o curso e tornar o mesmo mais dinâmico, em 2020, foi apresentada uma Matriz Curricular com todas as revisões necessárias a dar ao curso um perfil mais contemporâneo e voltado às novas demandas sociais e do mercado.

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Como foi informado no início do trabalho investigativo, a partir das informações prestadas pela biblioteca central foram contabilizados 506 trabalhos acadêmicos produzidos pelos discentes durante o período compreendido entre 2003, ano da formação da primeira turma de administradores da Faculdade e o ano de 2021, bem no meio do período marcado pela pandemia do Covid-19.

A primeira ação de nossa pesquisa foi verificar as quantidades/ano. A partir das informações recebidas, chegamos aos números abaixo. Vejamos:

Tabela 1: Quantidade de Trabalhos acadêmicos produzidos pelos alunos do Curso de administração de Empresas da Faculdade Fucapi entre 2003 e 2021.

Ano	Quantidade	Ano	Quantidade
2003	1	2012	35
2004	8	2013	35
2005	17	2014	45
2006	32	2015	23
2007	40	2016	10
2008	21	2017	33
2009	17	2018	45
2010	70	2019	28
2011	25	2020/2021*	21

*2020 – 13 trabalhos e 2021 outros 8 (Período da Pandemia do COVID-19).

Fonte: Inventário fornecido pela Biblioteca da Faculdade Fucapi – 2023.

A tabela acima nos possibilita observar como a produção científica dos alunos do Curso de Administração foi sendo delineada durante duas décadas. Acreditamos que nossas análises possam ser orientadas a partir de uma outra informação significativa, que foi o fato do curso nesse período ao menos quatro matrizes diferentes.

A 1ª matriz do curso foi definida ainda no biênio 1999/2000, que marca o início das atividades acadêmicas. Essa matriz vigorou até o final do ano de 2005, que implica em dizer que os alunos que conseguiram se formar no tempo correto, podendo produzir trabalhos de conclusão de curso até o final do ano de 2008, estiveram sob a égide desta primeira matriz, o que totalizaria cento e dezenove Trabalhos de Conclusão de Curso.

No ano de 2006, a matriz do curso sofreu sua primeira alteração. Os alunos que ingressaram naquele ano, passaram a contar com um novo desenho de curso, o que nos possibilita inferir que essa mudança, muito provavelmente impactou na escolha dos temas a serem trabalhados nos trabalhos investigativos. A partir dessa nova matriz curricular podemos contabilizar os trabalhos produzidos entre os anos de 2009 e 2012, que somam 147 trabalhos de conclusão de curso.

Uma nova mudança na matriz curricular do curso ocorreu no ano de 2010, ou seja, mais uma vez a alteração do curso possibilita novos diálogos e consecutivamente novas possibilidades. Essa nova matriz orientou a escolha dos temas dos 103 trabalhos de conclusão de curso apresentados entre os anos de 2013 e 2015.

O ano de 2013 trouxe uma nova mudança. Uma nova matriz curricular foi proposta pelo NDE e aprovada pelo colegiado do curso, o que mais uma vez, gerou impacto sobre a produção científica dos alunos. A partir dessa nova matriz, temos os trabalhos dos alunos concluintes a partir de 2016 até o ano de 2022, uma vez que a partir desse ano de 2023, teremos trabalhos realizados sob a égide da matriz mais nova do curso, datada de 2020. Ainda com relação a matriz de 2013, contabilizamos 137 trabalhos.

Outro dado que foi possível identificar a partir das informações recebidas pela biblioteca, diz respeito aos professores que orientaram os alunos durante o processo de escrituração científica desses trabalhos de conclusão de curso. Ao longo desses quase vinte anos analisados, chegamos ao número de 75 diferentes orientadores.

Os dados fornecidos não nos permitiram conhecer a trajetória acadêmica desses docentes, o que nos possibilitaria inferir uma série de outras questões que iriam enriquecer essa análise. Ao menos foi possível obter informações sobre sua titulação, que podemos observar a partir do gráfico abaixo.

Gráfico: Titulação dos docentes que foram orientadores do Trabalhos de Conclusão de Curso no período de 2003 a 2021.



Fonte: Inventário da biblioteca central da Faculdade Fucapi 2023

Podemos observar que nessas duas décadas, o número de professores com doutorado e mestrado que atuaram no Curso de Administração de Empresas da Faculdade Fucapi foi bastante expressivo, o que implica em dizer que a instituição esteve preocupada em oferecer aos discentes um número de professores pesquisadores satisfatório para fomentar no âmbito do curso o interesse pela produção científica.

Também vale ressaltar que alguns desses professores mestre e doutores ingressaram na docência como especialistas e obtiveram seus títulos a partir de programas de incentivo administrados

pela instituição através de parcerias com universidades do Brasil e do exterior, o que é bastante significativo, tendo em vista que a Lei de Diretrizes e Bases de 1996. Sobre isso comenta Rosa⁵:

Na educação superior, a Lei n. 9.394 de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu Art. 66, estabelece: “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”, sendo admitido, também, o reconhecimento do notório saber para suprir a exigência dessa titulação.

Ainda sobre esses docentes que orientaram os trabalhos no período de interesse dessa investigação, um dado que nos chamou atenção foi a preferência dos alunos por alguns docentes. Apenas á título de ilustração, temos o caso do professor mestre Roberto de Almeida da Cruz Junior que orientou nada menos que 107 trabalhos, seguido do então professor mestre Francisco de Assis da Silva Medeiros⁶ com 45 orientações, o professor especialista Júlio César da Silva Moraes com 36 trabalhos orientados. Por fim, sob minha orientação, foram realizados 28 trabalhos de conclusão de curso.

Também foi alvo de nossas análises os temas mais explorados nos trabalhos. A partir do inventário fornecido pela biblioteca, foi possível conhecer os títulos das pesquisas e por conseguinte seus temas. Abaixo apresentamos alguns quadros que nos permitem observar os temas mais recorrentes a cada ano letivo. Vejamos:

Tabela 2 – Principais temas apresentados pelos alunos do curso a partir da matriz curricular de 2000.

Ano	Principais temáticas trabalhadas
2003 ⁷	Análise sob fatores emocionais.
2004	Motivação, Inovação, Meio Ambiente, Liderança, Ferramentas Estratégicas e Suprimentos.
2005	Filosofia “Just in Time”, Gestão Empresarial, Varejo, Terceirização, Emprego e Renda, Micro e Pequenas Empresas, Marketing, Atendimento, Logística, Gestão da Qualidade, Vendas, Recursos Humanos, Inovação Gerencial e Meio Ambiente.
2006	Atendimento, Emprego e Renda, Fidelização de Clientes, Uso de Ferramentas da Qualidade.
2007	Propriedade Industrial, Melhoria de Desempenho, Sistema de Informações Gerenciais (inclusive eletrônica), Terceirização, Empreendedorismo e Análise Financeira.
2008	Gestão Financeira, Marketing de Relacionamento, Ferramentas da Quali-

⁵ ROSA, C. de M. **O nível de Formação do Professores da Educação Superior Brasileira: 2010 – 2018**. In. Revista Teias, v. 22 • n. 65 • abr./jun. 2021. Pp 252-266

⁶ Atualmente Professor Doutor. Exerce a função de Professor Adjunto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Coordenador do curso de Administração do Câmpus de Chapadão do Sul - CPCS-UFMS

⁷ Esse foi tema do único trabalho encontrado para o ano de 2003 no inventário disponibilizado pela biblioteca.

	-dade, Motivação, Liderança, Atendimento, Recursos Humanos, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas, Compras de Bens, Materiais e Serviços, Controle da Qualidade.
--	---

Fonte: Inventário da Biblioteca da Faculdade Fucapi - 2023.

A partir de uma primeira análise do quadro acima, é possível inferir que os alunos buscaram temáticas bem diversificadas. Apesar disso, alguns temas foram recorrentes naqueles primeiros anos, tais como, Liderança, Terceirização e Marketing. É possível pensar que os temas estão legados intimamente à diferentes cenários políticos, econômicos ou culturais.

Um novo ciclo foi aberto a partir da mudança da matriz curricular do curso no ano de 2006. Fruto dessa nova fase, no final do ano de 2009, temos o início da produção científica que resultou dessas novas diretrizes. Além disso, deve-se levar em conta que os cursos superiores, por seu dinamismo, recebem novos docentes, que acabam agregando novos conhecimentos e ideias, que beneficiam no enriquecimento dos debates sobre temas da contemporaneidade. Sobre esse novo ciclo, apresentamos abaixo uma outra tabela como os temas mais explorados a partir da matriz curricular de 2006.

Tabela 3 - Principais temas apresentados pelos alunos do curso a partir da matriz curricular de 2006.

	Principais Temáticas Trabalhadas
2009	Planejamento de Vendas, Sistemas de Informação, Atendimento, Ferramentas de Gestão, Administração de Conflitos, Sistema Kanban, Compras, Gestão da Inovação, Planejamento e Controle Financeiro e Comportamento Organizacional.
2010	Gerenciamento da Informação, Franquias, Controle de Qualidade, Marketing, Satisfação de Clientes, Análise Financeira, Clima Organizacional, Qualidade de Vida no Trabalho, Ferramentas da Qualidade e Empreendedorismo.
2011	Tomada de Decisão, Empresas Familiares, Empreendedorismo, Estratégias de Marketing, Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável, Benefícios Sociais, Marketing de Relacionamento, Ferramentas Gerenciais e Recrutamento.
2012	Melhoria da Produção, Microempresas, Qualificação Profissional, Gestão Educacional, Sistema de Controle, Gestão de Projetos, Gestão da Qualidade, Ferramentas da Qualidade e Terceirização.

Fonte: Inventário da Biblioteca da Faculdade Fucapi - 2023.

Como foi dito anteriormente, em 2010 o Curso de Administração de Empresas ganhou seu terceiro Projeto Pedagógico de Curso e com ele, uma nova matriz curricular. A fase ou ciclo desse projeto foi curta, tendo sido alterado novamente em 2013. Em razão disso, tivemos apenas três anos de

produção científica. Vejamos:

Tabela 4 - Principais temas apresentados pelos alunos do curso a partir da matriz curricular de 2010.

Ano	Principais Temáticas Trabalhadas
2013	Consumo, Marketing de Relacionamento, Sistema de Gestão, Recrutamento e Seleção, Estresse no Trabalho, Micro e Pequenas Empresas, Ferramentas Estratégicas Organizacionais, Controle Financeiro, Assédio Moral no Trabalho, Recursos Humanos, Planejamento Financeiro, Liderança e Terceirização.
2014	Tratamento aos Clientes, Economia Criativa, Planejamento Financeiro, Marketing de Relacionamento, Metodologia do Fluxo de Caixa, Endomarketing, Fidelização de Clientes, Resiliência, Empreendedorismo, Finanças Pessoais, Sucessão Empresarial e Gestão Financeira.
2015	Serviços (Qualidade), Micro e Pequenas Empresas, Marketing de Relacionamento, Gestão da Qualidade, Ferramentas de Pregão Eletrônico, Certificação ISO, Responsabilidade Social, Marketing Digital, Gestão Financeira e Logística.

Fonte: Inventário da Biblioteca da Faculdade Fucapi - 2023.

O que podemos inferir após uma breve análise da tabela acima, é que os temas mais recorrentes estiveram presentes uma década antes, mas surgem outras temáticas que podem ser consideradas como inovadoras, entre as quais, o Marketing Digital e o Endomarketing.

Vejamos agora a próxima tabela que apresenta alguns dos temas que surgiram nas pesquisas dos docentes a partir da matriz curricular do PPC de 2013.

Tabela 5 - Principais temas apresentados pelos alunos do curso a partir da matriz curricular de 2013.

Ano	Principais Temáticas Trabalhadas
2016	Distribuição (Logística), Comércio Eletrônico, Gestão de Pessoas, Liderança, Atendimento ao Cliente, Demonstrativos Contábeis e Segurança do Trabalho.
2017	Empreendedorismo Feminino, 5S, Ferramentas de Inventário, PCP, Marketing de Relacionamento, Gestão de Materiais, Fidelização de Clientes, Práticas de Governança, Qualidade de Vida, Tomada de Decisão, Micro e Pequenas Empresas e Estudos Gerenciais.
2018	Sistemas de Informação, Estilos de Liderança, Estratégias de Marketing, Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Comportamento Organizacional.

2019	Liderança, Melhorias da Produtividade, Gerenciamento de Estoques, Treinamento, Inteligência Emocional, Motivação, Empreendedorismo, Redes Sociais e Consumo, Logística Reversa, Sistemas de Informação, Estilo de Liderança, Controle de Estoque, Resiliência e Marketing.
2020	Plano de Negócios, Marketing, Empreendedorismo, Ética Empresarial, Fidelização de Clientes, Tecnologia da Informação.
2021	Satisfação dos Clientes, Empreendedorismo Feminino, Covid -19 e Seus impactos nas empresas, Recursos Humanos, Treinamento de Pessoas, Gestão de Serviços, Coaching.

Fonte: Inventário da Biblioteca da Faculdade Fucapi - 2023.

O que é possível perceber a partir da análise da última tabela, é que algumas das temáticas trabalhadas pelos alunos e seus orientadores nesse período, trouxeram algumas inovações, como por exemplo, as questões ligadas ao comércio eletrônico, às questões de gênero, da tecnologia da informação, entre outras coisas. Vale registrar que os trabalhos de 2022, ainda estão sendo processados pela biblioteca, o que acabou impedindo que entrassem nessa análise.

Sobre a mudança da matriz curricular no ano de 2020, é necessário registrar que só teremos um impacto nas produções científicas dos alunos a partir do ano de 2023.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica dos discentes do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Fucapi desde o seu surgimento em 2000 até o ano de 2021. A investigação tomou por base o inventário de trabalhos de conclusão de curso fornecido pela biblioteca central.

A pesquisa, entre outras coisas, buscou apresentar um panorama da instituição e de seu curso de administração, bem como, um perfil dos orientadores. Além disso, foram observados os títulos dos trabalhos a fim de identificar os temas mais recorrentes nessas duas décadas de produção científica.

A possibilidade dos alunos do Curso de Administração da Faculdade Fucapi estarem inseridos nesse universo da pesquisa acadêmica ajuda, entre outras coisas, a superar uma visão elitista de que a pesquisa deve ser algo exclusivo de poucos. A inserção desses profissionais da administração nesse universo tende a proporcionar a esses homens e mulheres um mercado de trabalho mais promissor.

Conclui-se que a pesquisa realizada beneficia a ciência na medida que apresenta um panorama dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Fucapi ao longo de duas décadas. Acreditamos que o significativo número de 506 trabalhos de conclusão de curso ajudou e continua a ajudar a lançar um novo olhar sobre as empresas, as pessoas e a produção, não só nas áreas abrangidas pelo Polo Industrial de Manaus, bem como, em outros Estados do Brasil.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Gestão de Cursos de Administração: metodologias e diretrizes curriculares**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- ANDRADE, R. O. B. de; AMBONI, N. **Projeto pedagógico para cursos de administração**. São Paulo: Makron Books, 2002.
- BRANDÃO, C. R. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 1995.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Currículo mínimos dos cursos de graduação**. Brasília, 1981.
- BRASIL. Parecer CES/CNE n. 134 de 6 de junho de 2003. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em administração**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2003.
- BRASIL. **Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração, bacharelado, e dá outras providências**. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União, 4 de março de 2004. Resolução CES/CNE n. 01 de 02 de fevereiro de 2004.
- BRASIL. **Lei nº 9.394 - LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Retirado de: <https://www.geledes.org.br/ldb>. Acesso em 17 de abril de 2023 às 19h15.
- DANTAS, D. C.; PATRUS, R. **A revisão de artigos científicos na área de administração: considerações com base na hermenêutica filosófica**. In: RAEP – Administração: Ensino e Pesquisa. V. 16, N. 04, outubro, novembro e dezembro de 2015. Pp 695-722.
- FUCAPI. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração de Empresas**. Manaus: Faculdade Fucapi, 2020.
- HORN, G. B.; DIEZ, C. L. F. **Metodologia da Pesquisa**, Curitiba: Iesde, 2003.
- ROSA, C. de M. **O nível de Formação do Professores da Educação Superior Brasileira: 2010 – 2018**. In. Revista Teias, v. 22 • n. 65 • abr./jun. 2021. Pp 252-266